

O delegado Emir Maia, titular da Delegacia de Direitos Humanos e Repressão as Condutas Discriminatórias da Polícia Civil do Piauí, ouviu na tarde desta terça-feira (24 de novembro de 2015) seis dos 19 presos que denunciaram tortura na Penitenciária Irmão Guido após uma tentativa de fuga no dia 10 de novembro deste ano. O presídio Irmão Guido fica na Zona Sul de Teresina (Zona Rural).

De acordo com o delegado Emir Maia, ainda é preciso investigar e apurar mais para poder abrir um inquérito de investigação. "Ainda é prematuro afirmar, mas os indícios estão se confirmando. Pelo laudo preliminar do IML foi constatado que houve agressão com objeto contundente, que pode ter sido um pedaço de pau ou ferro - que é condizente com o que eles estão dizendo", disse Emir. Um dos detentos que aguardava para ser ouvido relatou ao Cidadeverde.com que a tortura teria durado duas horas. "Ficamos sentados na cela algemados no escuro e começaram a disparar balas de borracha à queima roupa. Fizeram também a gente passar por uma grade já serrada e do outro lado a gente foi espancado", declarou.

Escrito por Saraiva

Ter, 24 de Novembro de 2015 18:26 - Última atualização Ter, 24 de Novembro de 2015 18:40

